



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos  
Pós-Graduados em  
Comunicação e  
Semiótica

DEF: Teorias Críticas da Comunicação

Professor: Prof. Dr. Eugênio Trivinho (cód. de orientação: 7437)

Área de Concentração: Signo e significação nos processos comunicacionais

Linha de Pesquisa: Dimensões política na comunicação

Período: 3ª feira, das 9h às 12h.

Créditos: 03

Semestre: 2º semestre de 2016

## I – EMENTA

A disciplina apresenta a lógica conceitual e argumentativa das principais teorias críticas que têm contribuído, desde o século XX, para o campo de estudos da Comunicação. Os fundamentos dessas teorias são discutidos conforme nucleações conexas: 1) a Escola de Frankfurt, a crítica marxista da ideologia, a apropriação contracultural dos meios de comunicação de massa; 2) as teorias críticas hermenêuticas, como a da ação comunicativa; 3) as teorias do simulacro e do excesso de signos; 4) as teorias críticas do discurso e da ideologia, abrangendo a psicanálise, o pós-marxismo e o pós-estruturalismo; 5) as teorias da multidão, envolvendo fenômenos de contracomunicação e contraglobalização; 6) as teorias críticas do virtual, do ciberespaço e das redes; e 7) as teorias da vigilância e das relações entre comunicação e campo bélico.

Essa ampla caracterização epistemológica e interdisciplinar inclui explicações de contextualização e debates sobre a análise de conteúdo, a teoria do *two step flow*, a cibernética, as teorias do imaginário social, a sociodromologia fenomenológica, os estudos culturais, a concepção sobre a impossibilidade da comunicação e sobre a relação desta com a fuga da morte, e a perspectiva das mediações culturais.

Do arco dos *media* e redes de massa [jornalismo impresso, rádio, cinema e televisão] aos *media* e redes digitais (*cyberspace* e inteligência artificial) – vale dizer, do contexto da massificação tecnológica da cultura ao contexto da cibercultura internacional –, a disciplina busca circunscrever o papel histórico, cultural e tecnológico do fenômeno comunicacional, bem como ressituar a importância das pesquisas a respeito para o esclarecimento do *modus operandi* da civilização atual.

## II – BIBLIOGRAFIA

### 1. Básica



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos  
Pós-Graduados em  
Comunicação e  
Semiótica

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialéctica del iluminismo**. Buenos Aires: SUR, 1970.

BRETON, Philippe; PROULX, Serge. **L'explosion de la communication: la naissance d'une nouvelle idéologie**. Paris; Montreal: La Découverte; Boréal, 1991. (Col. Sciences et Société).

HABERMAS, Jürgen. **Teoría de la acción comunicativa**. Madrid: Taurus, t.1 e 2, 1987.

SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.

## 2. Complementar

BAUDRILLARD, Jean. **Simulacres et simulations**. Paris: Galilée, 1981.

COHN, Gabriel (Org.). **Comunicação e indústria cultural**. São Paulo: Nacional, 1977.

COSTA LIMA, Luiz (Org.). **Teoria da cultura de massa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MARTIN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2003.

PROKOP, Dieter. **Sociologia**. [Org. Ciro Marcondes Filho]. São Paulo: Ática, 1986. (Col. Grandes Cientistas Sociais, v. 53).

TRIVINHO, Eugênio. **A dromocracia cibercultural: lógica da vida humana na civilização mediática avançada**. São Paulo: Paulus, 2007. (Comunicação.)